

Home > Um Ramo de Flores do Jardim das Tradições do Profeta (S) e da Ahlul Bayt (A) > Prefácio > Por Último

“Se não o sabeis, perguntai aos homens de conhecimento”.

Surata Nahl, n. 16, versículo 43; Surata Anbiia’, n. 21, versículo 7

Esse versículo sagrado instrui os crentes a recorrer ao povo do dhikr, isto é, os homens de conhecimento e os escolásticos da comunidade a fim de discernir o correto do errado, quando eles se deparam com dificuldades, haja vista que Deus, depois de lhes ensinar o conhecimento, os elegeu com esse propósito. Portanto, eles são aqueles profundamente embuídos de conhecimento que sabem como interpretar o Alcorão.

Esse versículo foi revelado a fim de introduzir a Ahlul Bayt (A), a saber, Muhammad, ‘Ali, Fátima, Hasan e Husayn, que são as cinco luzes sagradas conhecidas como “Ahl ul-Kisa” (a gente do manto), aos quais foram acrescentadas outras nove abençoadas luzes dentre a descendência de Husayn (A). O Mensageiro de Deus, em diferentes e apropriadas ocasiões, apresentou-lhes como os Imams da orientação, as tochas na obscuridade, e aqueles profundamente embuídos de conhecimento, a quem, sem dúvida, Deus concedeu “o Conhecimento do Livro”.

Esses fatos, narrados repetidamente em várias tradições, têm sido precisamente aprovados pelos seguidores do Profeta Muhammad (S) desde a época da revelação até os dias de hoje, e alguns escolásticos e comentadores sunitas também têm confessado em seus livros que aqueles versículos do Alcorão foram revelados em virtude da Ahlul Bayt (A). Alguns exemplos dos seus livros são os seguintes:

1. Imam Thalabi em seu reconhecido livro de exegese sobre o significado do versículo 42, da surata an-Nahl, n. 16.
2. Tafsir ibn Khatir, vol. 2, p. 591.
3. Tafsir Tabari, vol. 14, p. 75.
4. Tafsir al-Alusi, conhecido como ‘Ruhul-Bayan’, vol. 14, p. 134.
5. Tafsir al-Qartabi. vol. 11, p. 272.
6. Tafsir al-Hakim, ou Shawahid-ut-Tanzil, vol. 1, p. 334. 7. Tafsir al-Shabistary, ou Ihqaq-ul-Haqq,

vol. 3, p. 482. 8. Yanani-ul-Mawaddah, por Qanduzi Hanafi, p. 119.

Baseado na mesma realidade, nós devemos acercar-nos da Imaculada Gente da Casa, Ahlul Bayt, e praticar suas palavras de orientação para edificar as nossas vidas. A esse respeito, disse o Imam al-Hadi (A):

“Vossas palavras são luz, em vossos assuntos há orientação (para as pessoas) e vossa recomendação é a piedade”.

Man la lahduruh-ul-Fiqh, Tahthib e Uiun al-Akbar-ur-Rida

Cuidado, ó querido leitor!

É por meio desses seres abençoados que os problemas materiais e espirituais das nossas vidas, neste mundo e no próximo, podem ser solucionados.

“É por vossa causa que Deus nos livra da humilhação (da infidelidade), nos liberta das garras das penosas tribulações e nos resguarda dos abismos da aniquilação do mundo e do Fogo do Inferno”.

Man la lahduruh-ul-Fiqh, Tahthib e Uiun al-Akbar-ur-Rida

“Foi por causa da vossa liderança que Deus nos ensinou as leis da nossa religião e corrigiu o que estava corrompido em nosso mundo”. (E Ele nos resgatou da pobreza, degradação e ignorância, depois, nos agraciou com o conhecimento, honra e dignidade).

Man la lahduruh-ul-Fiqh, Tahthib e Uiun al-Akbar-ur-Rida

Bem, se nós deixarmos de seguir esses seres benditos, nós fracassaremos em todos os aspectos, visto que o Profeta disse:

“O exemplo da gente de minha casa (Ahlul Bayt) é como aquele da Arca de Noé. Todo aquele que embarca nela se salva e quem se nega a embarcar nela é aniquilado”.

Essa tradição foi narrada por oito companheiros do Profeta (S) e oito pessoas dentre os discípulos dos companheiros; por sessenta sábios famosos e mais de 90 autores dentre os irmãos da escola sunita, mencionados em Mishkat-ul-Masabih, p. 523, de Ahmad-ibn-Hanbal; Farayd us-Simtayn, vol. 2, p. 242; As-Sawayq-ul-Muharraqa, p. 234; Uiun-ul-Akhbar, vol. 1, p. 211; e outras das referências de ambas escolas, que se deseja se referir às mesmas, são mencionadas em Nafahat-ul-Azhar, vol. 4, p. 127.

O Mensageiro de Deus disse:

“É provável que eu seja chamado brevemente e eu responderei (a esse chamado). Por certo que deixo entre vós dois tesouros: o Livro de Deus e minha descendência. O Livro de Deus é uma corda que se estende desde o céu até a terra; e minha descendência, minha Ahlul Bayt. Por certo que o

Misericordioso, o Informado, me comunicou que esses dois não se separarão até que voltem a mim na fonte (do Paraíso). Assim pois, observai como os tratais em minha ausência”.

E em outra narração é acrescentado:

“Nunca, nunca vos desviareis se vós vos associardes a ambos”.

Essa narração foi transmitida por mais de vinte pessoas dentre os companheiros do Profeta (S) e também por mais de 185 narradores mencionados em Sahih Muslim, vol. 2, p. 238 e Musnad Ahmad ibn Hanbal, vol. 5, p. 181–182; Sahih al-Tirmidhi, vol. 2, p. 220, e outras referências de ambas escolas, que se desejais consultá-las, estão mencionadas nas páginas 199 a 210, vol. 1, de Nafahat al-Azhar fi Julusat al-Anwar.

Deste modo, que honra é mais excelente que o fato de o Alcorão, o Mensageiro de Deus (S) e a Ahlul Bayt serem o nosso exemplo, professores e líderes!

É por isso que com grande sinceridade e devoção dizemos:

Estamos orgulhosos de sermos seguidores de uma religião cujo fundador, sob instruções de Deus, foi o Profeta Muhammad (S) e Amir al-Mu'minin 'Ali ibn Abu Talib, o servo de Deus, que foi libertado de todas as correntes e que foi designado, por sua vez, como o libertador da humanidade de todos os grilhões da escravidão.

Estamos orgulhosos de que o Nahjul Balagha, o qual, depois do Alcorão, é a maior prescrição de vida espiritual e material, é o principal livro para a libertação da humanidade e que suas prescrições espirituais e políticas, que são as mais valiosas para a libertação, tenham sido dispostas pelo nosso Imam Masum ('Ali ibn Abu Talib).

Estamos orgulhosos de que as súplicas, que são chamadas de o Alcorão ascendente, são provenientes de nossos Imams Masums. Estamos orgulhosos das orações íntimas de Shabaniyah, das súplicas de Arafah de Al-Husayn ibn 'Ali, Sahifah Sajjadiyah (também chamada de “os Salmos de 'Ali Muhammad”), e Sahifah Fátima (o qual é um Livro inspirado por Deus a Fátima Az-Zahra).

Estamos orgulhosos de que Baqir al-Ulum, que é a maior personalidade da história e ninguém além de Allah Ta'ala, o Exaltado, o Profeta e os Masum Imams, conseguiu ou conseguirá entender a sua posição, é de nós.

Nos sentimos honrados de que nossa Madhhab é a Jafari e que nossa Fiqh (Jurisprudência Islâmica), a qual é um infinito oceano (de conhecimento), é uma das contribuições (do Imam as-Sadiq). E nos sentimos orgulhosos de todos os Imams Masums e estamos comprometidos a segui-los.

Estamos orgulhosos que nossos Imams Masums (A) tenham vivido em prisões e no exílio por tratar de elevar o status da religião islâmica e implementar (os ensinamentos) do Alcorão Sagrado, uma de cujas

dimensões é a formação de um Governo Justo, e finalmente se tornaram mártires na tentativa de erradicar os governos opressores e tirânicos da sua própria época.

Agora, ó querido irmão e irmã!

Vós sois testemunhas, neste pequeno globo, menor que uma aldeia no universo, que hoje, na era da explosão do conhecimento, a desnordeada raça humana de nossa era está queimando-se na sede do escaldante deserto da injustiça e desigualdade, enquanto o ser humano se encontra afundando-se incessantemente e cada vez mais profundamente no pântano da impiedade e da iniquidade.

Aqueles que se vangloriam da liberdade e felicidade do homem se encontram perturbados observando a decadência dos valores morais, situação essa que eles mesmos criaram. Eles não podem proporcionar nada exceto observar a destruição do ser humano e da humanidade. Mas, esse é realmente o final da linha?

Para nossa surpresa a resposta é positiva, a menos que o homem retorne a sua divina natureza humana, adotando as miseráveis experiências da sua vida passada como uma tocha para o seu futuro caminho e utilizando o Islam como o melhor remédio.

Nos tempos presentes, o glorioso Islam, como a melhor prescrição de orientação, melhor que qualquer coisa na história, estendeu a sua gentil mão para resgatar o homem da submissão e da agonia dos vícios, e pela graça de Deus, se colocou de pé para curá-lo da debilidade da corrupção.

O Islam é capaz de matar a sede desse homem errante no tórrido deserto da impiedade por meio do conhecimento e excelência da Ahlul Bayt (A), que são o reflexo da brilhante galáxia da revelação, que nunca cometeu nenhum erro ou equívoco. Ele mostra a sua luz sobre todos os aspectos materiais e espirituais da vida do homem. Desse modo, o Islam claramente abriu uma estrada ante esse homem frustrado que, afortunadamente, se dirige rumo à realidade.

Mas, ó querido amigo

A principal e mais essencial maneira de reconhecer uma escola de pensamento é estudando seus próprios textos com adequado entendimento das palavras de seus sábios e líderes. É por esse meio que se pode ser compreendida e estimada a teoria de tal escola sobre o mundo e seus problemas com relação a diferentes fenômenos práticos.

Tem sido sobre essas bases e sob esse estímulo que nós decidimos publicar um comentário contínuo do Alcorão em inglês sob o título de *“An Enlightening Commentary into the Light of the Holy Quran”* (Um Comentário Esclarecedor da luz do Sagrado Alcorão), que recebeu tão cálida recepção por parte dos buscadores da verdade em muitos países do mundo que em menos de três anos seus primeiros dois volumes foram reimpressos cinco vezes.

Agora, na iminência da sexta impressão daqueles sagrados comentários, o presente livro, “Um Ramo de Flores”, adornado com as palavras dos líderes da instrutiva escola do Islam, que é a Ahlul Bayt, é oferecido a todos aqueles que estão à procura da mais nobre e derradeira escola divina. Nós esperamos que mediante um melhor uso do perfume dessas eternas e frescas flores, meditemos na seguinte expressão do oitavo Imam (A):

Disse o Imam ar-Rida’ (A): “Que Deus se compadeça de um servo que mantém vivo nossos assuntos”. Disseram-lhe: “E como se mantém vivo vossos assuntos?”. Respondeu: “Aprendas nossos conhecimentos e os ensina às pessoas, que por certo que se as pessoas conhecessem as bondades de nossas palavras, certamente, elas nos seguiriam”.

Bihar al-Anwar, vol. 2, p. 40; Maanii al-Ajbar, por Saduq, p. 180; e Wasayl Ash-Shiah, vol. 27, p. 92.

Uma Benevolente Expectativa

Esperamos que ao ler e prestar atenção a essas nobres palavras daqueles seres imaculados, as evidências sejam expostas de forma concludente às pessoas do mundo; pode ser que dessa maneira, isto é, seguindo o sagrado legado da Ahlul Bayt, os jovens, a nova geração, se mantenham isentos de qualquer tipo de desvio religioso, mental, moral, teológico, social, econômico, político e educacional, a fim de que cada um possa crescer para ser um ser humano íntegro e também um leal combatente, para ser útil ao Islam e aos muçulmanos ao redor de todo o mundo.

Por Último

Enviamos nossas sinceras e puras considerações com afetuosas saudações a essas sagradas, excelentes, purificadas e imaculadas almas.

E que a paz esteja sobre aquele que segue a orientação

Saiied Kamal Faqih Iman Isfahan-Irã

Source URL:

<https://www.al-islam.org/pt/um-ramo-de-flores-do-jardim-das-tradi%C3%A7%C3%B5es-do-profeta-s-e-da-ahlul-bayt/pref%C3%A1cio>